



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP

CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 13/2020 CONSUP/IFAP. DE 19 DE FEVEREIRO DE 2020.

Aprova Reformulação do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Logística Subsequente - Campus Avançado Oiapoque, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, o que consta no Processos nº **23228.000753/2019-74**, assim como a deliberação na 40ª Reunião Ordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar Reformulação do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Logística Subsequente - Campus Avançado Oiapoque, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Adrielma Nunes Ferreira Bronze
Presidente em exercício do CONSUP



**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EM LOGÍSTICA**

Plano de Curso



Campus Avançado Oiapoque
2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

REITORA

Romaro Antonio Silva

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Vanessa Lopes Vasconcelos

DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO

Ederson Wilker Figueiredo Leite

DIRETOR DE GRADUAÇÃO

Márcio Getúlio Prado de Castro

DIRETOR GERAL

Alessandro Silva Souza Oliveira

DIRETOR DE ENSINO

Eliel Cleberson da Silva Nery

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO

Themis Corrêa Veras de Lima

COORDENADOR (A) DO CURSO

Enio Michell Miranda do Nascimento

Lidiane de Vilhena Amanajás Miranda

Maria Luciene de Oliveira Lucas

Sammuel Silva Vasconcelos

Thalita Jamille Barbosa Moraes

Themis Corrêa Veras de Lima

Valéria Lobato Pereira

Whitney Santos Cabral

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10.820 882/0007-80
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rua Joaquim Caetano da Silva, 870
Cidade/UF/CEP: Oiapoque, Amapá, 68900-000
Telefone: (096) 3198-2150
E-mail de contato da coordenação: tecnicologistica.oiapoque@ifap.edu.br
Site: www.ifap.edu.br

CURSO TÉCNICO
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Denominação do Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Subsequente
Habilitação: Técnico em Logística
Turno de Funcionamento: Diurno/Noturno
Números de vagas por turma: 40 vagas
Forma: Subsequente ao Ensino Médio
Modalidade: Presencial
Integralização Curricular: 3 módulos
Total de horas do Curso: 1.450 horas/aulas
Distribuídos em: 400 horas semestrais
Horas de Aula: 1.200 horas
Prática Profissional e/ou Projeto: 200 horas
Atividades Complementares: 50 horas
Coordenador(a) do Curso: Themis Corrêa Veras de Lima



SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS.....	6
2.1. Geral.....	6
2.2. Específicos.....	6
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	7
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	7
5. ÁREA DE ATUAÇÃO.....	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	9
6.1. Forma de organização do Curso.....	9
6.2. Metodologia.....	10
6.3. Matriz Curricular.....	11
6.3.1. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia.....	12
6.4. Prática Profissional.....	34
6.4.1 Estágio e/ou Projeto.....	34
6.4.2 Prática Profissional via Projeto Aplicado.....	36
6.4.3 Metodologia de desenvolvimento do projeto aplicado.....	36
6.4.4 Prática Profissional via Artigo Científico.....	38
6.4.5 Metodologia de desenvolvimento do artigo.....	38
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	39
7.1. Aproveitamento de Estudos.....	39
7.2. Do Aproveitamento de Experiências Anteriores.....	40
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	40
9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	42
10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	44
11. DIPLOMA.....	46
12. REFERÊNCIAS.....	46
ANEXOS.....	49



1. JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico em Logística, na forma subsequente, surgiu de uma necessidade observada pelo contexto de intensas transformações ocorridas no cenário econômico, tecnológico e científico, o qual repercute na qualificação profissional e, conseqüentemente, na educação, trazendo significativas alterações no sistema de produção e no processo de trabalho.

Nesta perspectiva, a internacionalização das indústrias no mundo atual amplia a importância da logística, na medida em que os custos logísticos, principalmente, os relativos aos meios de transporte, representam uma parcela expressiva no custo total das mercadorias. Outro aspecto bastante relevante é a queda de barreiras comerciais, a ampliação do acesso às matérias-primas e produtos em diferentes partes do mundo, bem como a automação dos processos industriais e a necessidade de redução de custos. Esses fatores desenham um panorama promissor para o setor logístico.

No estado do Amapá importantes projetos estão sendo implementados, mas para essa nova realidade um dos gargalos mais discutidos é a infraestrutura, especialmente na área de transportes que pode se transformar em uma camisa de força para o setor produtivo. Se o crescimento econômico não ocorrer de forma conjunta com uma expansão na extensão geográfica das entregas e dos prazos de forma competitiva, os pequenos e microempreendedores serão os maiores prejudicados (MONTEIRO; LAQUINTO; THIMOTEO, 2011). O município de Oiapoque apresenta forte tendência de desenvolvimento dos setores pesqueiro, comercial e aurífero.

Sendo assim, a demanda por profissionais especializados na área de logística torna-se uma necessidade e, conseqüentemente, exige-se uma formação técnica especializada nesse segmento. Por tratar-se de uma profissão moderna, este profissional requer uma capacitação rápida e atualizada. Quanto aos motivos dessas novas exigências, pode-se dizer que é pelo fato de a logística não ser, hoje, um diferencial, mas sim, uma necessidade que garante às empresas melhor desempenho em seus processos.

Neste contexto, o mercado de trabalho aquecido e a escassez de mão de obra qualificada revelam a crescente demanda do nosso estado por este tipo de profissional,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

com boas oportunidades para quem deseja ingressar na área de logística. Desta forma, o Curso Técnico em Logística, na forma subsequente, tem a finalidade de formar técnicos de nível médio para atuar-nos diferentes processos de trabalho relacionados ao ramo logístico.

E diante da demanda apresentada pela comunidade, observada por meio de audiência pública realizada pelo Ifap, no município do Oiapoque, em 2016, a qual indicou como um dos eixos tecnológicos a área de atuação Gestão e Negócios, justificando a oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na Forma Subsequente, na modalidade presencial, com o intuito de oportunizar à comunidade local e circunvizinhas, a formação de mão de obra qualificada por meio de um ensino gratuito e de qualidade, considerando as necessidades do mundo do trabalho, a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

Pensando nisso, o Instituto Federal do Amapá através do Campus Avançado Oiapoque, promove o Curso Técnico em Nível Médio em Logística, na Forma Subsequente, na modalidade Presencial, sendo que as organizações deste setor precisam de profissionais qualificados para atuar nas atividades básicas dos processos logísticos, como transporte, movimentação de carga, armazenagem e gerenciamento da cadeia de suprimentos, com os demais processos que envolvem a cadeia organizacional dessa área produtiva.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Promover a formação técnica de nível médio do profissional em Logística para atuar de maneira estratégica, com competências para planejar, organizar, dirigir, controlar e supervisionar instalações e operações de cadeia logística visando melhorar a qualidade dos processos da administração de materiais, transporte e suprimentos reduzindo os custos.

2.2. Específicos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

-
- Habilitar profissionais para atuar no assessoramento gerencial e nos processos das atividades da área de Logística, na articulação das operações e no planejamento de materiais, aquisição, estocagem, distribuição e transporte;
 - Possibilitar formação teórica-prática para a utilização de tecnologias apropriadas para o melhoramento dos processos concernentes à área da Logística;
 - Contribuir para a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista, que possibilite ao egresso atuar no mercado de trabalho com competência empreendedora e ética, atento às inovações tecnológicas.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico em Logística, na forma subsequente será realizado através das seguintes formas, conforme estabelece Resolução nº 015/2014-CONSUP que trata da Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Subsequente e da Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

- **Processo seletivo:** aberto ao público, de caráter classificatório e/ou eliminatório conforme o edital vigente aprovado pela Pró - Reitoria de Ensino, para acesso ao primeiro módulo do curso, para estudantes que detenham o certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- **Transferência:** os estudantes de outros estabelecimentos congêneres, nacionais ou estrangeiros, deverá atender as diretrizes dispostas na Regulamentação nº. 015/2014, art. 10º, 11º, 12º e 13º.
- **Reingresso:** alunos que tenham trancado a matrícula após conclusão com êxito do primeiro período e profissionais egressos dos cursos técnicos de nível médio do IFAP terão direito a fazer o reingresso, uma única vez, de acordo com o disposto na Regulamentação nº 015/2014, respectivamente, no art. 9º e no parágrafo único do mesmo artigo.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Ao concluir a formação no Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma subsequente, o egresso deverá ser capaz de:

- Inserir-se no mercado de trabalho com competência técnica e científica em sua área de atuação;
- Ter domínio sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas da logística;
- Utilizar sistemas e processos para planejamento, programação e controle: da produção de bens e serviços, de transportes, de estoques, de armazenagem e de custos logísticos;
- Realizar procedimentos de transportes, armazenamento e distribuição da cadeia de suprimentos;
- Agendar programa de manutenção de máquinas e equipamentos, aquisição, recebimentos, armazenagem, movimentação, aplicação e distribuição de materiais e produtos;
- Supervisionar processos de compras, recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos;
- Elaborar processos de distribuição de produtos e/ou serviços, em conformidade com a legislação vigente;
 - Gerenciar a administração de materiais e recursos usados em organizações públicas e privadas;
 - Fazer uso das novas tecnologias, com vistas, ao melhoramento dos processos logísticos.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO

O profissional formado no Curso Técnico Subsequente em Logística poderá atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, com foco nas organizações em que a atividade principal sofra grande impacto do transporte, armazenagem e distribuição. Logo, o Técnico em Logística dispõe de uma ampla gama de oportunidades no mercado de trabalho, com destaque para a possibilidade de atuação de profissionais dessa área em portos, aeroportos e transportadoras (despacho aduaneiro), assim como em empresas que precisem gerenciar seu estoque e manter a distribuição de



seus produtos como supermercados, shopping centers, distribuidoras de bebidas, empresas de comércio atacadista e varejista e ainda em indústrias e fábricas de todos os portes. Como um profissional apto a planejar, operacionalizar e controlar atividades de transporte (operador logístico), cadeia de suprimentos e armazenamento e movimentação sua atuação poderá ocorrer em qualquer organização em seja necessário redução de custos e aumento da produtividade, já que o cenário econômico atual exige maximização dos resultados através da minimização dos custos.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As determinações legais referentes à organização curricular do Curso Técnico em Logística, na forma Subsequente, observam a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (LDB) 9.394/96 (atualizada pela Lei nº 12.796/2013), as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio** conforme Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico, no Decreto nº 5.154/04 e Resolução nº 015/2014 – CONSUP/IFAP.

Foram utilizados os seguintes critérios na organização da Estrutura Curricular do Curso:

- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Logística, na forma subsequente;
- Ajustamento da carga horária, harmonizada com a legislação vigente indispensável à formação técnica cidadã.

6.1. Forma de Organização do Curso

A estrutura curricular adotada para o Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Subsequente ao ensino médio, apresenta a modularização como dispositivo de organização didático-pedagógica dos componentes curriculares que integram a formação profissional. O Curso está organizado em 3 (três) módulos a serem desenvolvidos em regime semestral, na proporção de um semestre para cada período



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

letivo, com 1.250 horas (60 minutos), sendo 1.000 horas de formação profissional e 250 horas (60 minutos) de prática profissional. Sendo esta distribuída em 200 horas (60 min) de estágio supervisionado e/ou projeto aplicado orientado, e/ou estudo de caso e 50 horas (60 min) horas de atividades complementares. Dessa forma, o curso técnico de nível médio em Logística, na forma subsequente, apresenta total de 1.500 horas/aulas (50min).

Cada módulo possui o mínimo de 100 (cem) dias efetivos de trabalhos escolares, excetuando-se o período reservado para as avaliações finais, organizado em 04 horários de aula, com o tempo de 50 minutos cada hora/aula, totalizando carga horária semanal de 20 horas e semestral de 400 horas. As atividades escolares funcionarão no período diurno e noturno, podendo ser utilizados o contra turno e os sábados, quando necessário.

6.2. Metodologia

Para o pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão, a matriz curricular proposta parte do princípio que a integração entre os componentes curriculares somente se efetivará pelo fazer pedagógico contextualizado, não fragmentado. Tudo isso a partir da adoção de procedimentos didáticos metodológicos que contemplem a interdisciplinaridade, a contextualização e a ética como princípios norteadores do processo de ensino e aprendizagem.

Os procedimentos metodológicos adotados pelos docentes devem possibilitar a integração entre teoria e prática. Sendo assim, as atividades deverão contemplar: ensaios, experiências, simulações, visitas técnicas, resolução de situações problemas, entre outros. Tais práticas darão real significado ao aprendizado, bem como o desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional do Técnico em Logística.

Desse modo, a organização curricular do curso Técnico em Logística, na forma subsequente, contempla um conjunto de componentes curriculares fundamentado numa visão de áreas afins e interdisciplinares.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

6.3. Matriz Curricular

Quadro 1. Matriz Curricular do Curso Técnico em Logística na Forma Subsequente

MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	CH SEMANAL	CH SEMESTRAL	HORAS/ RELÓGIO
I	Português instrumental	2	40	33
	Inglês Instrumental	2	40	33
	Fundamentos da Logística	2	40	33
	Informática Básica	2	40	33
	Matemática aplicada à Logística	4	80	67
	Fundamentos da Economia	4	80	67
	Fundamentos da Administração	4	80	67
TOTAL		20	400	333
II	Língua Francesa I	2	40	33
	Gestão de Armazenagem e Movimentação	4	80	67
	Tecnologia da Informação Aplicada à Logística	2	40	33
	Logística Internacional	4	80	67
	Gerenciamento de Transporte e Frota	4	80	67
	Ética Profissional e Responsabilidade Social	2	40	33
	Gestão da Qualidade	2	40	33
	TOTAL		20	400
III	Língua Francesa II	2	40	33
	Empreendedorismo e Inovação	2	40	33
	Legislação Aplicada à Logística	4	80	67
	Custos Logísticos	4	80	67
	Logística Reversa	2	40	33
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	2	40	33
	Gestão de Produção e Operações	4	80	67
TOTAL		20	400	333
TOTAL DE CARGA HORÁRIA (COMPONENTE CURRICULAR)			1.200	1.000
PRÁTICA PROFISSIONAL	Estágio e/ou Projeto		200	200
	Atividades Complementares		50	50
TOTAL DA PRÁTICA PROFISSIONAL			250	250
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO			1.450	1.250



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

6.3.1. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo	I
Componente Curricular:	Português Instrumental	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Linguagem e comunicação. Linguagem e elementos sociocomunicativos. Textos oficiais.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Analisar textos técnicos/comerciais utilizados na logística, por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos;• Desenvolver textos técnicos aplicados à logística de acordo com normas e convenções específicas.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Linguagem e Comunicação. <ul style="list-style-type: none">• Leitura: processo, níveis, estratégias, propósitos.• Gênero textual: linguagem, estrutura, função, princípios, sentidos e tipos.• Gramática aplicada aos textos.		UNIDADE III – Textos Oficiais. <ul style="list-style-type: none">• Processo da escrita: princípios, qualidades e defeitos do texto, modalidades e documentos específicos;• Ofícios; memorandos; comunicados; cartas; avisos; declarações; recibos; carta-currículo; <i>curriculum vitae</i>; relatório técnico; contrato; memorial descritivo; memorial de critérios; e técnicas de redação.	
UNIDADE II – Linguagem e Elementos Sociocomunicativos. <ul style="list-style-type: none">• Língua e Linguagem: registros, níveis, variações, funções, vícios e clichês;• Comunicação: elementos, processo, técnicas, competências e obstáculos;• Conceitos de coerência e de coesão aplicadas à análise e a produção de textos técnicos específicos da logística.			
Bibliografia Básica			
ARGENTI, P. A. Comunicação Empresarial: A construção da identidade, imagem e reputação. 5ª ed., Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011. CHINEM, R. Introdução à Comunicação Empresarial. 1ª ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 2010. CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.			
Bibliografia Complementar			
ANDRADE, M. M. Guia prático de redação. 3ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2011. BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. 37. Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009. BAZERMAN, Charles. Gêneros, tipificação e interação. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. CHALHUB, Samira. Funções da linguagem. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2004.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2008.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	I
Componente Curricular:	Inglês Instrumental	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Conhecimentos Gerais da Língua Inglesa e principais tempos verbais. Vocabulário Técnico voltado para a área de Logística. Estratégias de Leitura e interpretação textual.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Empregar a língua inglesa em situações reais de leitura e comunicação, de forma básica e instrumental para promover o intercâmbio cultural entre indivíduos e grupos locais e estrangeiros;• Ler e compreender textos relacionados a área de logística, destacando seu gênero, ideia central e mensagem;• Utilizar o inglês técnico nas operações logísticas compreendendo a língua em seus diversos níveis, através de estruturas gramaticais básicas e situações reais de conversação;• Analisar e aplicar as regras básicas que regem o emprego das formas verbais e seus usos.• Produzir pequenos textos em língua inglesa;• Construir sentenças /diálogos que descrevam situações reais.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I - Conhecimentos Gerais da Língua Inglesa e principais tempos verbais. <ul style="list-style-type: none">• Estudo sobre os principais termos de conversação em Língua Inglesa;• Cultura inglesa;• Principais tempos verbais (Presente Simple, Passado Simple, Futuro Simple e Condicional)	UNIDADE II - Vocabulário Técnico voltado para a área de Logística. <ul style="list-style-type: none">• Verbo To Be (Simple Present and Past);• Palavras interrogativas (what, how, when, who, where, where...from, whose);• Vocabulário técnico relacionado à função;• Diferenças léxicas, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal e informal;• Produção oral – construção de diálogos voltados para as demandas da logística.	UNIDADE III - Estratégias de Leitura e interpretação textual. <ul style="list-style-type: none">• Estratégias de leitura (<i>Skimming, Scanning</i>, dentre outras ferramentas para leitura e interpretação textual);• Gêneros discursivos: jornalísticos, charges, cartas, receitas, cartoons, informativos, literários;• Produção escrita- correspondências;• O uso de estratégias não verbais e verbais – construindo o contexto.	
Bibliografia Básica			
MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental. Estratégias de Leitura. Módulo I . Programa Profissão, São Paulo 2003. MURPHY, R. Essencial Grammar in Use . Cambridge: University Press, 1990. SASLOW, Joan. ASCHER, Allen. Top Notch. Fundamentals A . Pearson Education. NY. 2006.			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

BERTIN, Jean-Claude. **O Inglês no transporte e na Logística**. São Paulo: Aduaneiras, 2003.
BROWN, D.H. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. New York: Addison Wesley Longman, Inc, 2001.
DUTRA, D; MELLO, H. A. **Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: Novas perspectivas**. Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFMG, 2004.
HEWINGS, Martin. **Pronunciation tasks**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
SHUMACHER, Cristina. **Guia de Pronúncia do Inglês para Brasileiros**. 11ª impressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. Paulo: Disal, 2005.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	I
Componente Curricular:	Fundamentos da Logística	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Histórico da Logística. Base da Logística. Distribuição de materiais.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos e fundamentos da logística;• Identificar e aplicar conhecimentos logísticos nas organizações;• Os principais conceitos sobre logística, aplicados à gestão das atividades de estoques, processamento de pedidos e transportes, e as atividades de apoio em empresas de produção ou serviços.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Histórico da Logística <ul style="list-style-type: none">• A origem e evolução da logística;• O sistema logístico;• Processamento de pedidos, manutenção de estoques e transporte.<ul style="list-style-type: none">• Fluxos e processos logísticos. Atividades logísticas primárias, secundárias e de suporte.	UNIDADE III – Distribuição de Materiais <ul style="list-style-type: none">• Cadeia de Abastecimento;• Canais de distribuição;• Programação de suprimentos;• Sistemas de estocagem;• Estratégias de localização.		
UNIDADE II – Base da Logística <ul style="list-style-type: none">• Armazenagem, compras, manuseio de materiais e embalagem;• Objetivos do serviço ao cliente;• Sistema de informações logísticas.• Logística integrada.			
Bibliografia Básica			
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2008. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: logística empresarial . 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. Logística Operacional: Guia prático . 2 ed. São Paulo: Érica, 2009.			
Bibliografia Complementar			
BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 2003.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2003.
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter. Figueiredo, Kleber Fossati. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SILVA, Angelita Freitas da. **Fundamentos de Logística**. Editora LT, 2012.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	I
Componente Curricular:	Informática Básica	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Conceitos básicos da informática e evolução de tecnologias. Software de edição de textos. Software de planilhas eletrônica e internet.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os componentes lógicos e físicos do computador;• Operar soluções de softwares utilitários;• Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços;• Manusear e construir textos com um editor de texto e suas formatações;• Manusear e construir planilhas com um editor de planilha, fórmulas e gráficos;• Manusear e construir apresentações com um editor de apresentações.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I - Conceitos básicos da informática e evolução de tecnologias. <ul style="list-style-type: none">• A era da computação• Hardware e Software• Sistemas operacionais• História da internet		<ul style="list-style-type: none">• Salvando um documento.	
UNIDADE II - Software de edição de textos <ul style="list-style-type: none">• Word Wide Web (www)• Correio eletrônico (e-mail)• Segurança na internet• Software de edição de textos• Digitação e movimentação.• Conhecendo as ferramentas e funções;• Formatação de páginas, textos e colunas;• Figuras, objetos e tabelas;• Lista, marcadores e numeradores;		UNIDADE III - Software de planilhas eletrônica e internet <ul style="list-style-type: none">• Software de planilha eletrônica;• Figuras, objetos e tabelas;• Lista, marcadores e numeradores;• Conhecendo as ferramentas e funções;• Formatação de células;• Fórmulas e funções;• Gráficos;• Software de apresentação;• Conhecendo as ferramentas e funções;• Assistente de criação;• Criando e formatando um slide;• Inserindo figuras, som, vídeo e gráficos;• Efeitos de transição.	
Bibliografia Básica			
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica . Érica, 2008.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. Érica, 2008.

Bibliografia Complementar

COSTA, E. A. **Livro BrOffice.org: da teoria à prática**. São Paulo: Brasport, 2007.

Manual de Instrução – **Informática Básica, Introdução a informática e Windows 7**. Disponível em <http://www.informaticasocial.com.br/search/label/WINDOWS%207>.

Manual de Instrução – **Informática Básica, Internet – Conhecimentos básicos**. Disponível em <http://www.informaticasocial.com.br/2014/10/novo-informatica-basica-volume-5.html>.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3ª. Ed. Editora Prentice Hall - Br, 2010.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8ª Ed. Editora Elsevier - Campus, 2011.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	I
Componente Curricular:	Matemática aplicada à Logística	Carga Horária:	80 horas

Ementa

Funções Polinomiais do 1º e 2º graus. Funções Exponencial e Logarítmica. Noções Básicas de Estatística.

Competências

- Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como e espírito crítico e criatividade;
- Dominar a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os termos característicos da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica), a fim de se comunicar de maneira precisa e rigorosa;
 - Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la;
 - Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I – Funções Polinomiais do 1º e 2º graus <ul style="list-style-type: none">• Função Polinomial do 1º Grau: Introdução, função linear;• Função Constante;• Coeficientes da função do 1º Grau;• Raiz ou zero da função do 1º Grau;• Gráfico da função do 1º Grau;• Crescimento e Decrescimento.• Função do 2º Grau: Introdução, Gráfico, Raízes;• Estudo dos Vértices da Parábola;• Imagem;• Construção do Gráfico;	UNIDADE III – Noções Básicas de Estatística <ul style="list-style-type: none">• População e Amostra.• Tabulação de dados.• Frequências.• Tabelas de Frequência.• Frequência Relativa.• Frequência Acumulada.• Gráficos.• Médias.• Mediana.• Moda.
UNIDADE II – Funções Exponencial e Logarítmica <ul style="list-style-type: none">• Função Exponencial: Definição e Gráfico;• Propriedades;• Função Logarítmica: Definição e Gráfico;• Propriedades;	

Bibliografia Básica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

DANTE, L. Matemática: Volume único . 3ª ed., 9ª impressão. São Paulo: Ática, 2014. IEZZI, G.et.al. Matemática: ciência e aplicações , volume 1. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2014. PAIVA, Manoel. Matemática . volume 1, parte II. São Paulo: Moderna, 2011.
Bibliografia Complementar
FUGITA, Felipe. Matemática . 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009. CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil . 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. Matemática Fundamental, uma nova abordagem . Volume Único. São Paulo: FTD, 2011. MACHADO, Antônio dos Santos. Aprender e Aplicar Matemática . 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011. PAIVA, Manoel. Matemática . Volume 1, parte I. São Paulo: Moderna, 2011. PAIVA, Manoel. Matemática . 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	I
Componente Curricular:	Fundamentos de Economia	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
A Economia enquanto Ciências. Microeconomia. Macroeconomia.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Entender os principais agentes do sistema econômico, suas articulações e dinâmicas.• Compreender as abordagens teóricas acerca do consumidor e da produção, bem como a teoria dos mercados de bens e fatores produtivos.<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o instrumental de estudos na gestão dos negócios regionais e empresariais, inteirando-os aos cenários produtivo, econômico e social do mundo globalizado.• Conhecer a importância das atividades logísticas para o dinamismo e competitividade das economias em diversas escalas: Local, regional, nacional e global.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I - A economia enquanto ciência <ul style="list-style-type: none">• Definições, objeto e princípios da economia;• A evolução do pensamento econômico;• O sistema econômico e a alocação dos recursos produtivos.	UNIDADE II - Microeconomia <ul style="list-style-type: none">• Teorias do consumidor e da produção;• Funcionamento do mercado: Lei da oferta e lei da demanda;• Elasticidade preço da demanda, elasticidade preço da oferta;• Estruturas de mercado e concorrência.	UNIDADE III - Macroeconomia <ul style="list-style-type: none">• Fluxo circular da renda em uma economia fechada;• Fluxo circular da renda em uma economia transacionando com o resto do mundo;• Compreensão sobre Produto Interno Bruto – PIB;• Importância do comércio exterior para a economia;• Balança comercial;• Moeda, características e funções;• Inflação ;• Noções sobre taxa de câmbio.	
Bibliografia Básica			
MANKIW, N. G. Introdução à Economia . 6 ed. São Paulo: Cengage, 2013. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S; TONET, R. (Orgs.). Manual de Economia . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. VASCONCELLOS, M. A. S; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

ASSIS, A. C. V.; MARCHETTI, D. S.; DALTO, E. J. **Panoramas Setoriais 2030: Logística**. In: Panoramas Setoriais 2030 - Desafios e oportunidades para o Brasil. Rio de Janeiro: BNDES, 2017. Disponível em: <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/14217/2/Panoramas%20Setoriais%202030%20-%20Log%20C3%ADstica_P_BD.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2019.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 7 ed. São Paulo: Pearson, 2017.

HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. **História do Pensamento Econômico**. 26 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

McGUIGAN, J. R.; MOYER, R. C.; HARRIS, F. H.D. **Economia de Empresas: aplicações, estratégias e táticas**. 3 ed. São Paulo: Cengage, 2016.

NEVES, S.; VICECONTI, P. E. V. **Introdução à economia**. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

RUBINFELD, D. L.; PINDYCK, R. S. **Microeconomia**. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2013.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	I
Componente Curricular:	Fundamentos da Administração	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Princípios da Administração. Teorias da Administração. Tendências da Administração.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver base conceitual e crítica sobre os fundamentos da administração de empresas; • Identificar a administração no contexto do profissional de logística; • Entender a função e os papéis do administrador na gestão pública e privada; • Compreender a importância das abordagens administrativas para a atividade empresarial; • Refletir sobre as tendências contemporâneas da administração. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I - Princípios da Administração		UNIDADE III - Tendências da Administração	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos e histórico da Administração; • Áreas da administração; • Funções do Administrador; • Abordagem da Administração Científica; • Abordagem Clássica. 		<ul style="list-style-type: none"> • Administração Estratégica; • Governança Corporativa; • Gestão da Qualidade Total; • Administração Tecnológica. 	
UNIDADE II - Teorias da Administração			
<ul style="list-style-type: none"> • Abordagem Humanística; • Abordagem Neoclássica; • Outras abordagens (comportamental, sistêmica, contingencial, burocrática); • Novas abordagens e tendências. 			
Bibliografia Básica			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>LACOMBE, Francisco José Masset. Administração: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

CERTO, Samuel C. **Administração estratégica:** planejamento e implantação de estratégias. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
 CHIAVENATO, Idalberto. **Os novos paradigmas:** como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
 COHEN, Allan R. **Comportamento Organizacional: conceitos e estudos de caso.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.
 MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria Geral da Administração:** da revolução urbana à revolução digital. 6º ed.-São Paulo: Atlas, 2006.
 SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração Básica.** 4ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2007.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	II
Componente Curricular:	Língua Francesa I	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Entrez en contact. Communiquez en ligne. Pratiquez le contact.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a língua francesa como instrumento de comunicação e interação necessário ao desempenho profissional com autonomia, utilizando as quatro competências: compreensão escrita (CE), produção escrita (PE), compreensão oral (CO), produção Oral (PO); • Desenvolver estratégias de leitura de textos em língua francesa, para fins específicos, de maneira instrumental, na sua área de atuação; • Adquirir noções gramaticais e lexicais fundamentais do francês língua estrangeira com o intuito de facilitar a leitura e a compreensão de estruturas linguísticas essenciais no idioma. • Explorar o uso de vocabulário de sua área de atuação em contextos profissionais que auxiliem na compreensão e produção de textos orais e escritos a fim de priorizar as situações formais de comunicação. 			
Base Científica e Tecnológica			
Unité I – Entrez en contact <ul style="list-style-type: none"> • Les habilités débutants en langue française : formes de politesse. • L’alphabet et « l’alphabet officiel des prénoms pour épeler ». • Se présenter et présenter quelqu’un : nom, nationalité, langue parlée et profession. • Verbes « être » et « s’appeler » au présent de l’indicatif. • Genre textuel: badge. 		Unité III – Pratiquez le contact <ul style="list-style-type: none"> • Comprendre textes de la communication professionnelle : invitations et courriels. • Les dialogues dans le secteur professionnel. • Genres textuels: invitations et courriels. 	
Unité II – Communiquez en ligne <ul style="list-style-type: none"> • Les nombres de 0 jusqu’à 100 et les caractères spéciaux. • Dire l’âge et comprendre les nombres de téléphones à la française. • Verbe « avoir ». • Genre textuel: carte de visite. 			
Bibliografia Básica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

DUBOIS, A.; TAUZIN, B. **Objectif Express 1: le monde professionnel en français** (méthode de français). A1>A2. Paris: Hachette Livre, 2013.
GIRARDET, J. ; PÉCHEUR, J. **Tendances A1 : méthode de français**. Paris : CLE International, 2016.
REY, Alain. Le Robert micro. **Dictionnaire de la langue française**. Paris : Le Robert, 2008.

Bibliografia Complementar

JÉGOU, D.; ROSILLO, M. P. **Quartier d'affaires 1: français professionnel et des affaires**. Niveau A2. Paris: CLE International, 2014.
_____. **Quartier d'affaires 2: français professionnel et des affaires**. Niveau B1. Paris: CLE International, 2014.
NOUVELLE ÉDITION BESCHERELLE: **la conjugaison pour tous**. Paris: Hatier, 2012..
PENFORNIS, J. **Français.com: méthode de français professionnel et des affaires**. Paris: CLE International, 2002.
REBOUL, A. et al. **Mobile A1: metode de français**. Paris: Les Editions Didier, 2012.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	II
Componente Curricular:	Gestão de Armazenagem e Movimentação	Carga Horária:	80 horas

Ementa

Armazenagem e estoque. Movimentação de materiais. Gestão do armazém.

Competências

- Conhecer os fundamentos da administração de materiais e de estoques;
- Correlacionar a lista de materiais com o plano de produção;
- Entender as técnicas de movimentação e armazenagem de materiais;
- Conhecer a importância da gestão de materiais para o profissional de logística;
- Consolidar necessidades de compra de materiais e serviços por natureza, quantidade e especificação.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I - Armazenagem e estoque.

- Armazenagem de produtos;
- Manuseio e acondicionamento do produto;
- Controles de estoque;
- Funções dos estoques.

UNIDADE II - Movimentação de materiais.

- Gestão de materiais;
- Movimentação e armazenagem de materiais;
- Operação na área de materiais;
- Segurança na área de materiais;

UNIDADE III - Gestão do armazém.

- Operações de almoxarifado;
- WMS (Sistema de gerenciamento de armazém);
- Administração de compras

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6 ed. São Paulo: Atlas,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

2014.
GURGEL, Floriano do Amaral. FRANCISCHINI, Paulino G. **Administração de materiais e do patrimônio**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

Bibliografia Complementar

CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. **Logística Operacional**: guia prático. 3ª ed. São Paulo: Érica, 2013.
CHING, H. Y. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada**. 4ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2010.
GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de Materiais**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
Revista Tecnológica. Ed. Publicare. Disponível em: <http://www.tecnologica.com.br/portal/revista/ultima-edicao/> Acesso em: 10 de abril de 2019.
VIANA, JOÃO JOSÉ. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. 16ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2013.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	II
Componente Curricular:	Tecnologia da Informação Aplicada à Logística	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Sistemas de informação gerencial corporativo. Recursos da tecnologia da informação para uma organização. Sistemas de informação específicos da atividade logística.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a importância e os recursos da tecnologia da informação para uma organização; • Conhecer sistemas de informação gerencial corporativo; • Conhecer sistemas de informação específicos da atividade logística. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I - Sistemas de informação gerencial corporativo.		UNIDADE III - Sistemas de informação específicos da atividade logística.	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Sistemas • Funções Básicas do Processamento • Teoria Geral dos Sistemas • O que é um Sistema de Informação • Evolução da Tecnologia da Informação nas Organizações • Como Informatizar uma Empresa? 		<ul style="list-style-type: none"> • Sistema ERP • Sistema WMS • Aprendendo sobre o Código de Barras • Sistemas de Rastreamento GIS e GPS • O que é RFID? • O que é CRM em Logística? 	
UNIDADE II - Recursos da tecnologia da informação para uma organização.			
<ul style="list-style-type: none"> • Soluções de Tecnologia da Informação Aplicada à Logística • Os Benefícios e Usos dos Sistemas de Informação • Gestão da Tecnologia da Informação. 			
Bibliografia Básica			
BANZATO, E. Tecnologia da Informação aplicada à Logística . 1ª ed., São Paulo: Ed. IMAM, 2005. SILVA, M. G. Informática - Terminologia - Microsoft Windows 8 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2013 - Microsoft Office Excel 2013 - Microsoft Office PowerPoint 2013 - Microsoft Office Access 2013 . 1ª edição, São Paulo; Ed. Érica, 2013.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos . 8ª Ed., São Paulo: Ed. Campus, 2011.
Bibliografia Complementar
CORREA, Henrique Luiz; CAON, Mauro. Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações de satisfação de clientes . Editora Atlas, 2002.
MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática - Conceitos e Aplicações . 3ª ed., São Paulo: Ed. Érica, 2008.
RAINER JR, R. K.; CEGIELSKY, C. G. Introdução a Sistemas de Informação . 3ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2011.
RIBEIRO, Ademir Alvers; KARAS, Elizabeth Wegner. Otimização Continua: aspectos operacionais e computacionais . Editora Cengage CTP, 1ª Edição, 2013.
SILVA, M. G. Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2010 - Microsoft Office Excel 2010 - Microsoft Office Access 2010 - Microsoft Office PowerPoint 2010 . 2ª ed., São Paulo, Ed. Érica, 2011.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	II
Componente Curricular:	Logística Internacional	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Introdução ao Comércio Exterior. Regimes e Termos Internacionais de Comércio. Procedimentos de Importação e Exportação.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e assessorar processos envolvendo o comércio internacional; • Selecionar informações para subsidiar a análise sobre o comércio internacional na compra e venda de insumos, máquinas, equipamentos e produtos em geral; • Realizar e orientar a produção de documentos fiscais e comerciais junto aos tramites de importação e exportação; • Planejar e conhecer as operações e alternativas de transporte para as atividades do comércio internacional. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Introdução ao Comércio Exterior	UNIDADE III – Procedimentos de Importação e Exportação		
<ul style="list-style-type: none"> • Comércio exterior: Conceitos básicos; estrutura do comércio exterior brasileiro; Órgãos governamentais intervenientes, anuentes e promotores da política comercial. • Organismos internacionais voltados para o comércio internacional; • Acordos comerciais entre países: Mercosul; União Europeia e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de mercadorias; nomenclaturas e classificação fiscal de mercadorias; • Documentos comerciais e financeiros utilizados nas operações de Comércio Exterior; • Certificados de origem; • Transportes, unitização e seguros internacionais; • Conectividade e dinâmica operacional dos transportes voltados para o comércio internacional da Região Norte do Brasil, do Amapá e Região das Guianas. 		
UNIDADE II – Regimes e Termos Internacionais de Comércio			
<ul style="list-style-type: none"> • Noções de negociação; 			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

<ul style="list-style-type: none"> • <i>Incoterms 2010 (International Commercial Terms)</i>: Características, aplicações e importância logística; • Regimes aduaneiros; • Regimes aduaneiros especiais na exportação; • Regimes aduaneiros especiais na importação; • Sistema integrado de comércio exterior - SISCOMEX; 	
Bibliografia Básica	
DAVID, P.; STEWART, R. Logística Internacional . 2ª ed., São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2017. DIAS, R.; RODRIGUES, W. Comércio Exterior: Teoria e Gestão . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011. SILVA, L. A. T. Logística no Comércio Exterior . 2ª ed. São Paulo: Ed. Aduaneiras, 2008.	
Bibliografia Complementar	
DORNIER, P. Logística e Operações Globais: Textos e Casos . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2000. KEEDI, S. Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga: Prática e Exercícios . 6 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015. LUDOVICO, N. Logística Internacional - Um Enfoque em Comércio Exterior . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MORINI, C. LEOCE, G. Logística Internacional Segura: Operador Econômico Autorizado (OEA) e a Gestão de Fronteiras no Século XXI . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011. RODRIGUES, P. R. A. Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional . 5 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2014. VIEIRA, G. B. B.; GONÇALVES, F. S.; GONÇALVES, R. B. Tecnologias de Informação Aplicadas à Logística Internacional. Revista Gestão Industrial . Ponta Grossa, v. 14, n. 3, p. 129-150, jul. 2018. Disponível em: < https://periodicos.utfpr.edu.br/revistagi/article/view/7352/5443 >. Acesso em: 05 abr. 2019. doi: 10.3895/gi.v14n3.7352.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	II
Componente Curricular:	Gerenciamento de Transporte e Frota	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Princípios do transporte de cargas. Gestão de Cargas e Frota. Administração dos custos e frete.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância dos transportes no desenvolvimento econômico e o seu papel na logística; • Identificar transportes através dos modais e tipos de equipamento para carga e descarga; • Definir e gerenciar serviços de transporte entre as diversas opções de modais de transporte; • Identificar legislação, processos e documentação nas operações de transporte; • Aplicar legislação específica para o transporte de cargas perigosas; • Elaborar roteirização, programação de frotas, controle de riscos e cálculo de custos do frete. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I - Princípios do transporte de cargas.		UNIDADE III - Administração dos custos e frete.	
<ul style="list-style-type: none"> • Contexto histórico do transporte no Brasil; 		<ul style="list-style-type: none"> • Custos de transporte; • Administração do frete; • Os transportes e os sistemas de distribuição; 	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

<ul style="list-style-type: none"> • Modais e matriz de transporte; • Transporte intermodal, multimodal e transbordo; • O papel do operador logístico e de transporte multimodal; • Seleção de serviço de transporte; <p>UNIDADE II - Gestão de Cargas e Frota</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de cargas e embalagens; • Transporte de cargas perigosas; • Administração de frotas; • Estabelecimento de rotas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência operacional.
Bibliografia Básica	
<p>CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. Gestão Logística do Transporte de Cargas. 1ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2001.</p> <p>CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. Logística Operacional: guia prático. 3ª ed. São Paulo: Érica, 2013.</p> <p>VALENTE, A. M.; NOVAES, A. G. Gerenciamento de Transportes e Frotas. 2ª ed., São Paulo, Ed. Cengage Learning, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BALLOU, RONALDO H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física. 1ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 1993.</p> <p>DIAS, M. A. Logística, Transporte e Infraestrutura: armazenagem, operador Logístico, gestão via TI e multimodal. 1ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2012.</p> <p>MOSSO, M. M. Transporte: Gestão de Serviços e de Alianças Estratégicas. 1ª ed., São Paulo, Ed. Interciência, 2010.</p> <p>NTC & Logística. Anuário NTC&Logística. Disponível em: https://www.portalntc.org.br/publicacoes/anuarios.</p> <p>Revista Tecnológica. Ed. Publicare. Disponível em: http://www.tecnologica.com.br/portal/revista/ultima-edicao/</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	II
Componente Curricular:	Ética Profissional e Responsabilidade Social	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Relação entre sustentabilidade e sociedade. Responsabilidade social e ambiental nas organizações. Normas diretivas e reguladoras de práticas responsáveis no Brasil e no mundo.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o desenvolvimento do pensamento contemporâneo sobre sociedade e meio ambiente; • Analisar criticamente os impactos sociais e ambientais das atividades organizacionais; • Refletir acerca da responsabilidade social para o desenvolvimento sustentável; • Conhecer as regulamentações das políticas de responsabilidade social e ambiental. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I - Relação entre sustentabilidade e sociedade.		UNIDADE III - Normas diretivas e reguladoras de práticas responsáveis no Brasil e no mundo.	
<ul style="list-style-type: none"> • Bio-sociodiversidade; • Sustentabilidade; • Desenvolvimento histórico; • Teoria do Acionismo; 		<ul style="list-style-type: none"> • Fontes e princípios diretivos; • Códigos e regulamentos relativos aos negócios; • Filantropia e investimento social; • Norma ISO 26000 e seus desdobramentos. 	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

<ul style="list-style-type: none">• Teoria das Partes Interessadas;• Teoria do Contrato Social; <p>UNIDADE II - Responsabilidade social e ambiental nas organizações.</p> <ul style="list-style-type: none">• As quatro dimensões da responsabilidade social empresarial;• Modelo dos três domínios da responsabilidade social;• Problemas antigos e trajetórias convergentes;• Desenvolvimento Sustentável;• Empresa Sustentável;	
Bibliografia Básica	
BARBIERI, José Carlos. CAJAZEIRA, Emanuel Reis. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável : da teoria à prática. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. KRUGLIANSKAS, Isak. PINSKY, Vanessa Cuzziol. Gestão Estratégica da Sustentabilidade : experiências brasileiras. 1 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. PAIM, Gisele Costa. Cidadania e participação : impactos da política social num enfoque psicopolítico. 1 ed. Curitiba: Juruá, 2009.	
Bibliografia Complementar	
LEONEL, Mauro. Bio-sociodiversidade : preservação e mercado. Estudos Avançados 14 (38), 2000. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ea/v14n38/v14n38a19.pdf > Acesso: 26 fev. 19. JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade . Cadernos de Pesquisa, n. 118, março/2003. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/%0D/cp/n118/16834.pdf > Acesso: 26 fev. 19. DONAIRE, Denis. Gestão Ambiental na Empresa . 2a edição. São Paulo: Atlas, 1999 TENÓRIO, Fernando Guilherme. Responsabilidade Social Empresarial : teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2006 ABRANTES, Joselito Santos. Bio (sócio) diversidade e empreendedorismo ambiental na Amazônia . Editora Garamond, 2003.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	II
Componente Curricular:	Gestão da Qualidade	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Princípios da gestão da qualidade. Sistemas de gestão e certificação. Controle de gestão da qualidade.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer conceitos básicos e fundamentais sobre qualidade e processos;• Identificar sistemas de gestão com enfoque em processos;• Analisar criticamente o papel dos sistemas de gestão da qualidade na logística;• Compreender as certificações ISO, com foco na ISO 9000 que trata dos Sistemas de Gestão da Qualidade;• Entender como funciona a Gestão da Qualidade Total e sua importância para as organizações.			
Base Científica e Tecnológica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

<p>UNIDADE I - Princípios da gestão da qualidade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Evolução histórica e conceitos da qualidade;• Ambientes de atuação da gestão da qualidade;• Principais abordagens da qualidade;• Abordagem de processo;• Ferramentas da qualidade; <p>UNIDADE II - Sistemas de gestão e certificação.</p> <ul style="list-style-type: none">• Sistema de Gestão da Qualidade;• ISO 9001:2015;• ISO 14001:2015 e a logística;• Integração da ISO 9001:2015 com a ISO 14001:2015;	<p>UNIDADE III - Controle de gestão da qualidade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Indicadores de desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade;• Auditoria;• Gestão da Qualidade Total.
--	---

Bibliografia Básica

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade ISO 9001:2015: requisitos e integração com a ISO 14001:2015**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.
PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 2018.
SILVA, Damião Limeira da. LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização**. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar

CAMP, R. C. **Benchmarking: caminho da qualidade total**. 3ª ed., São Paulo: Ed. Thomson Pioneira, 1998.
CARVALHO, M. M.; PALADINI, E.P. **Gestão da qualidade: teoria e casos**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Campus, 2012.
CHENG, L. C.; MELO FILHO, L. D. R. M. **Desdobramento da Função Qualidade na Gestão de Desenvolvimento de Produtos**. 2ª ed., São Paulo, Ed. Edgard Blucher, 2010.
FERREIRA, J. J. A. **Gestão da Qualidade Teoria e Casos**. 1ª ed., São Paulo, Ed. Campus, 2005.
LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da qualidade**. 1ª ed., São Paulo, Ed. Érica, 2010.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	III
Componente Curricular:	Língua Francesa II	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Au séminaire d'entreprise. Les entreprise à la française. Présentez mon entreprise.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a língua francesa como instrumento de comunicação e interação necessário ao desempenho profissional com autonomia, utilizando as quatro competências: compreensão escrita (CE), produção escrita (PE), compreensão oral (CO), produção Oral (PO).• Desenvolver estratégias de leitura de textos em língua francesa, para fins específicos, de maneira instrumental, na sua área de atuação.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

<ul style="list-style-type: none"> Compreender e produzir gêneros textuais em francês língua estrangeira na abrangência das atividades profissionais de apresentação de empresas na área de atuação, priorizando as situações formais de comunicação; Adquirir noções gramaticais e lexicais fundamentais do francês língua estrangeira com o intuito de facilitar a leitura e a compreensão de estruturas linguísticas essenciais no idioma; Explorar o uso de vocabulário em contextos profissionais de vendas que auxiliem na compreensão de textos orais e escritos. 	
Base Científica e Tecnológica	
<p>Unité I – Au séminaire d’entreprise</p> <ul style="list-style-type: none"> Comprendre le contexte de présentation professionnelle. Analyse d’une présentation professionnelle. Genre textuel: présentation professionnelle. <p>Unité II – Les entreprise à la française.</p> <ul style="list-style-type: none"> Les types d’entreprise en France. La sélection d’un produit et des collaborateurs. Genres textuels: organigramme. 	<p>Unité III – Présentez mon entreprise</p> <ul style="list-style-type: none"> Produire les genres textuels: séminaire, badge, organigramme et cartes de visite. Genres textuels: séminaire, badge, organigramme et cartes de visite.
Bibliografia Básica	
<p>DUBOIS, A.; TAUZIN, B. Objectif Express 1: le monde professionnel en français (méthode de français). A1>A2. Paris: Hachette Livre, 2013.</p> <p>GIRARDET, J. ; PÉCHEUR, J. Tendances A1: méthode de français. Paris : CLE International, 2016.</p> <p>REY, Alain. Le Robert micro. Dictionnaire de la langue française. Paris : Le Robert, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>JÉGOU, D.; ROSILLO, M. P. Quartier d’affaires 1: français professionnel et des affaires. Niveau A2. Paris: CLE International, 2014.</p> <p>_____. Quartier d’affaires 2: français professionnel et des affaires. Niveau B1. Paris: CLE International, 2014.</p> <p>NOUVELLE ÉDITION BESCHERELLE: la conjugaison pour tous. Paris: Hatier, 2012.</p> <p>PENFORNIS, J. Français.com: méthode de français professionnel et des affaires. Paris: CLE International, 2002.</p> <p>REBOUL, A. <i>et al.</i> Mobile A1: méthode de français. Paris: Les Éditions Didier, 2012.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	III
Componente Curricular:	Empreendedorismo e Inovação	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Introdução ao Empreendedorismo. Inovação. Criando a Empresa.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> Analisar as ferramentas estratégicas implementadas nas organizações; Compreender as características relacionadas ao empreendedorismo; Desenvolver a construção do plano de negócios. Desenvolver projetos teóricos sobre inovação de produtos e serviços. 			
Base Científica e Tecnológica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

<p>UNIDADE I - Introdução ao Empreendedorismo</p> <ul style="list-style-type: none">Contextos das organizações empreendedoras;O Papel do Empreendedor e suas características;Noções de Inteligência de Mercado e identificação de oportunidades;Plano de negócios:<ul style="list-style-type: none">O objetivo, a importância e o público alvo;Principais seções e aspectos essenciais. <p>UNIDADE II – Inovação</p> <ul style="list-style-type: none">Definição e tipos:<ul style="list-style-type: none">Tipos de inovação: de produto, de processo, de marketing e organizacional;Técnicas de criação;Definição de estratégias de iniciação: modelo de negócios;Plano de marketing: principais seções e aspectos essenciais.	<p>UNIDADE III – Criando a Empresa</p> <ul style="list-style-type: none">Questões burocráticas e outros aspectos relevantes;Análise mercadológica e financeira;Avaliação do empreendimento: indicadores de desempenho;Planejamento financeiro: principais seções e aspectos essenciais.
--	---

Bibliografia Básica

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo - transformando ideias em negócios**. 7 ed. São Paulo: Empreende, 2018.
HISRICH, R. D. **Empreendedorismo**. 9 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Bibliografia Complementar

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2005.
KELLEY, Tom. **As dez faces da inovação**. HSM Management, São Paulo, v.10, n.55, p. 24-28, 2006.
OCDE. **Manual de Oslo**. 3 ed. São Paulo: FINEP, 1997;.
PINCHOT, Gifford, PELLMAN, Ron. **Intra-empendedorismo na Prática - um guia de inovações nos negócios**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004.
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004**. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Brasília, 2 dez. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.973.htm#. Acesso em: 5 abr. 2019.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	III
Componente Curricular:	Legislação Aplicada à Logística	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Sistema tributário nacional. Teoria dos Contratos e a Tributação internacional. Legislação Aduaneira.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">Entender a legislação tributária e aduaneira;Reconhecer os tributos incidentes sobre as operações logísticas nacionais e internacionais;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I - Sistema tributário nacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistema tributário nacional; Tributos federais, estaduais e municipais; <p>UNIDADE II - Teoria dos Contratos e a Tributação internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> Contratos Nacionais e Internacionais; Apuração e contabilização dos tributos indiretos e diretos (tributação das pessoas jurídicas); 	<p>UNIDADE III - Legislação Aduaneira.</p> <ul style="list-style-type: none"> Tributação internacional. Legislação aduaneira. Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos Lei nº 8.666/93, pregão e registro de preços.
Bibliografia Básica	
<p>COELHO, G. Tributos sobre o Comércio Exterior. 2ª ed., São Paulo: Ed. Aduaneiras, 2006. OLIVEIRA, L. M.; CHIEREGATO, R.; PEREZ JR, J. H.; GOMES, M. B. Manual de Contabilidade Tributária: Textos e testes com as respostas. 12ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2013. ROCHA, P.C.A. Logística & Aduana. 4ª ed., São Paulo: Ed. Aduaneiras, 2013.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ANDRADRE, E. S. M.; LINS, L. S.; BORGES, V. L. Contabilidade Tributária: Um Enfoque Prático nas Áreas Federal, Estadual e Municipal. 1ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2013. FABRETI, L. C.; FABRETI, D.; FABRETI, D. R.; MUNHÓZ, J. L. Contabilidade Tributária. 14ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2014. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. Editora Malheiros, 37ª edição, São Paulo, 2016. PÊGAS, P. H. Manual de Contabilidade Tributária. 7ª ed., São Paulo: Ed. Freitas Bastos, 2011. ROCHA, Paulo César Alves. Regulamento aduaneiro comentado com textos legais transcritos. Editora Aduaneira, 16ª edição, São Paulo, 2016.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	III
Componente Curricular:	Custos Logísticos	Carga Horária:	40 horas

Ementa

Introdução à contabilidade de custos. Custeio por departamentalização e Custeio baseado em atividades. A gestão dos custos Logísticos para planejamento e controle e tomada de decisão.

Competências

- Compreender o papel das informações de custos no âmbito da gestão empresarial;
- Conhecer e assimilar a terminologia básica em custos bem como suas categorizações;
- Classificar os custos quanto à forma de alocação e volume de atividades;
- Utilizar a metodologia do custeio por absorção, custeio baseado em atividades e custeio variável para apuração dos custos dos bens e serviços de uma organização.
- Conhecer os custos envolvidos na tomada de decisão e na formação de preço.

Base Científica e Tecnológica

<p>UNIDADE I - Introdução à contabilidade de custos</p> <ul style="list-style-type: none"> Histórico da Contabilidade de Custos; Terminologia Contábil Básica; Categorização dos Custos Custeio por Absorção; Análise dos critérios de rateio dos Custos Indiretos; Conceito de margem de contribuição; 	<ul style="list-style-type: none"> Apuração dos custos das atividades com aplicação aos produtos; Gerenciamento baseado em atividades. Relação custo x volume x lucro. "trade-off". <p>UNIDADE III - A gestão dos custos Logísticos para planejamento e controle e tomada de</p>
--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

<ul style="list-style-type: none"> • Custeio variável; <p>UNIDADE II - Custeio por departamentalização e Custeio baseado em atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Custeio por Departamento e sua classificação; 	<p>decisão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordagens para formação de preço de venda; • Mercado; Custo mais margem. • Custos para tomada de decisões especiais;
Bibliografia Básica	
<p>CREPALDI, Silvio aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2010. 5ª ed. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle. São Paulo: Atlas, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 1998. MEGLIORI, E. Custos: análise e gestão. São Paulo: Pearson Prantice Hall, 2006. RIVEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos. São Paulo. Saraiva: 2013, 3ª edição. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 9ª ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014. SILVÉRIO das, Neves e VICECONTI, Paulo Eduardo. Contabilidade de Custos. São Paulo: Saraiva, 2013. 11ª ed.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	III
Componente Curricular:	Logística Reversa	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Logística reversa: definição e área de atuação. Canais de distribuição reversos: definição e tipos. A questão ambiental amazônica.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os aspectos teóricos e práticos da logística reversa enquanto campo de estudo e área de atuação; • Entender os principais processos ligados à logística reversa. • Compreender a importância da logística reversa na cadeia de suprimentos das organizações; • Observar a relevância da logística reversa para redução dos impactos ambientais, bem como os custos de produção das organizações; • Depreender a relevância da logística reversa sob a perspectiva da Amazônia, com foco no Amapá. 			
Base Científica e Tecnológica			
<p>UNIDADE I - Logística reversa: definição e área de atuação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos e aspectos legais; • Sustentabilidade e impacto social; • Competitividade industrial e logística reversa; • Destinação de resíduos sólidos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Reutilização; ○ Compostagem; ○ Recuperação; ○ Aproveitamento energético; ○ Incineração; ○ Reciclagem. • Classificação de resíduos: riscos e impactos. <p>UNIDADE II - Canais de distribuição reversos:</p>		<p>UNIDADE III - A questão ambiental amazônica</p> <ul style="list-style-type: none"> • O papel da logística reversa na destinação correta de resíduos; • Serviços de coleta, transporte e gerenciamento de resíduos: a atuação de associações e cooperativas locais; • Arranjo físico da reciclagem e logística reversa; • A questão do Amapá e a realidade do município de Oiapoque: logística reversa e a gestão de resíduos sólidos. 	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

definição e tipos <ul style="list-style-type: none">Os objetivos estratégicos ou direcionadores da logística reversa de pós-consumo;O impacto do fator tecnológico na logística reversa de pós-consumo;Logística reversa dos bens de pós-venda;Logística reversa e ecologia industrial.	
Bibliografia Básica	
LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade . 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. VALLE, Rogério; SOUZA, Ricardo Gabby de Souza. Logística reversa: processo a processo . São Paulo: Atlas, 2014. XAVIER, Lúcia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimentos sustentáveis . São Paulo: Atlas, 2013.	
Bibliografia Complementar	
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial . 4. ed. Porto alegre: Bookman, 2001. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos . Estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. FELIZARDO, Jean Mari. Logística reversa: competitividade com desenvolvimento sustentável . Rio de Janeiro: Papel virtual, 2005. LEITE, P. R. (1998) 10ª Parte - Os Objetivos Estratégicos e a Importância Econômica da Logística Reversa nas Empresas . Revista Tecnológica, maio/2002. LIMA, Cláudia Lins. A questão ambiental da Amazônia: o desafio dos resíduos sólidos. <i>In</i> : LIMA, Cláudia Lins. A questão ambiental na Amazônia: resíduos sólidos urbanos e sua representação imagética . Orientador: Valdir Adilson Steinke. 2013. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013. p. 205. Disponível em: http://repositorio.unb.br/handle/10482/14793 . Acesso em: 5 abr. 2019. LIMA, Janira Damasceno de. Os desafios da gestão dos resíduos sólidos no Amapá: o caso dos municípios de pequeno porte . Orientador: André Luís Assunção de Farias. 2016. 135 p. Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia) - Universidade Federal do Pará, Macapá, 2016. Disponível em: http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/9667/1/Dissertacao_DesafiosGestaoResiduos.pdf . Acesso em: 5 abr. 2019. OLIVEIRA, Túlio Arnold Aguiar de <i>et al.</i> Panorama da logística reversa quanto ao tratamento de resíduos metálicos no Amapá. Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade , São Paulo, 22 nov. 2016. Anais do V SINGEP – São Paulo – SP – Brasil – 20, 21 e 22/11/2016. Disponível em: https://singep.org.br/5singep/resultado/682.pdf . Acesso em: 5 abr. 2019 NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição . Estratégia, operação e avaliação. 3. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo:	III
Componente Curricular:	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
A logística e a estratégica competitiva. Os elementos da cadeia de suprimentos. Arquitetura organizacional e a organização logística.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">Compreender a importância e a estrutura da cadeia de suprimentos;Definir cadeias de suprimento, modelar e gerenciar canais de distribuição física;Decisões junto à cadeia de suprimentos;Aplicação da tecnologia da informação junto à gestão da cadeia de suprimentos.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I - A logística e a estratégica competitiva</p> <ul style="list-style-type: none"> Gestão da Cadeia de Suprimentos (<i>Supply Chain Management</i>); Serviço ao cliente; Logística de resultados: Receita de vendas, custos, e análise de lucratividade por cliente e por produto. <p>UNIDADE II - Os elementos da cadeia de suprimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> Executando <i>Benchmarking</i> na cadeia de suprimentos; Cadeia de suprimento e seu gerenciamento; Logística e as necessidades do consumidor; Visão estratégica do gerenciamento da cadeia de suprimentos; Os elementos da cadeia de suprimentos. 	<p>UNIDADE III - Arquitetura organizacional e a organização logística</p> <ul style="list-style-type: none"> Decisões no gerenciamento da cadeia de suprimentos; Localização: armazéns, centro de distribuição e industrial; Métodos, técnicas e princípios SCM: JIT, ECR - Resposta Eficiente ao Consumidor.
Bibliografia Básica	
<p>BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial: O processo de Integração da Cadeia de Suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CHRISTOPHER, M. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 4 ed. São Paulo: Cengage, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. N. Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição Física. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 2000.</p> <p>BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>BERTAGLIA, P. R. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>CHOPRA, S. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Prentice, 2003.</p> <p>SILVA, M. M. da; BRAGA, R. M. O Supply Chain Management Como Fonte de Vantagem Competitiva das Organizações. IPTEC – Revista Inovação, Projetos e Tecnologias, São Paulo, SP, v. 6. n. 1, p. 111-123, jan./jun. 2018.</p> <p>SIMCHI, L.; DAVID, K. Cadeia de Suprimentos - Projeto e Gestão. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo	III
Componente Curricular:	Gestão de Produção e Operações	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Princípios da produção e operações. Controle de produção e operações. Gerenciamento de projetos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a relação da logística com a produção e operações de uma organização; Analisar criticamente o processo produtivo; Conhecer os processos produtivos locais mais impactantes na economia; Entender como funciona o planejamento e controle de produção e operações; 			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a importância do projeto de produto para a produção e operações. 	
Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I - Princípios da produção e operações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução e evolução histórica da gestão de produção e operações • Visão Geral de manufatura e serviços • Fluxos de mercadorias, serviços e capitais • Objetivos da administração de produção e operações • Processos produtivos mais comuns no norte do Brasil <p>UNIDADE II - Controle de produção e operações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pacotes de Valor • Medidas e avaliação de desempenho em produção de operações • Qualidade total e melhoramento em produção e operações • Previsões e gestão de demanda em produção e Operações • Planejamento e controle em produção e operações. 	<p>UNIDADE III - Gerenciamento de projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e organização do projeto • Planejamento de projeto • Gerenciamento e controle do projeto • Desenvolvimento de cronograma • Métodos CPM e PERT • Análise dos recursos
Bibliografia Básica	
<p>CORRÊA, H.; CORRÊA, C. Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica, São Paulo: Atlas, 2004. MARTINS, P; LAUGENI, F. Administração da produção. São Paulo: Pioneira, 2006. SLACK, Nigel et al. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2002, 2. ed.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CHASE, Richard B.; JACOBS, F. Robert; AQUILANO, Nicholas J. Administração da Produção para a Vantagem Competitiva. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 11ª edição. CORRÊA, Henrique L. et al. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP. São Paulo: Atlas, 1999. MEREDITH, J.R.; SHAFER, S.M. Administração da produção para MBAs. Porto Alegre: Bookman, 2002. MOREIRA, Daniel. Administração da produção e operações. São Paulo: Thomson-Pioneira, 2000. STEVENSON, William J. Administração das operações de produção. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo	—
Componente Curricular:	Estágio e/ou Projeto	Carga Horária:	200 horas

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
---------------	-------------------------------------	---------------	-------------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Módulo	
Componente Curricular:	Atividades Complementares	Carga Horária:	50 horas

6.4. Prática Profissional

As atividades de prática profissional quando direcionadas como práticas educativas nas condições de trabalho proporcionam aos alunos momentos de aprendizagem e a consolidação da formação profissional.

Nesse sentido, a prática profissional prepara o aluno para sua inserção nas relações produtivas do mundo do trabalho, sendo um processo de construção de saberes, pois nos momentos de prática no ambiente de estágio o discente pode relacionar os conhecimentos teóricos construídos nos estudos escolares com a realidade profissional vivenciada na prática, colocando em ação o aprendizado e construindo novos conhecimentos com as situações reais.

Dessa forma, no Curso Técnico em Logística na Forma Subsequente, a prática profissional poderá ser exercida por meio de uma das atividades:

- 1. Estágio supervisionado;**
- 2. Projeto aplicado;**
- 3. Artigo científico;**
- 4. Aproveitamento de experiência em atividades correlacionadas ao Plano Pedagógico do Curso (atividade profissional ou programas de extensão tecnológica e desenvolvimento tecnológico).**

Contemplando 200 (duzentas) horas e mais 50 (cinquenta) horas de atividades complementares, para que o aluno possa alcançar com êxito a integralização do curso, e é de sua responsabilidade pesquisar e contatar instituições públicas ou privadas, onde possa realizar o estágio e ou o projeto, auxiliado pela Coordenação de Estágios e Egressos – CEE.

6.4.1 Estágio e/ou Projeto

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, no Art. 82, os sistemas de ensino estabelecerão as normas de realização de estágio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

em sua jurisdição, observada a lei federal sobre a matéria.

Assim, a Lei do Estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, dispõe sobre o estágio, e em seu artigo 1º, estágio escolar supervisionado é ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação profissional.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá estabeleceu normas sobre o estágio, através da Resolução nº 20/2015/CONSUP/IFAP, de abril de 2015, que regulamenta o Estágio e da Resolução nº 015/2014/CONSUP/IFAP, de 02 de maio de 2014, de Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Subsequente, disponíveis no sítio eletrônico do Instituto, www.ifap.edu.br.

Deste modo, o discente do Curso Técnico em Logística pode realizar a prática profissional do estágio supervisionado seguindo as normas institucionais, a partir do 2º módulo ou semestre do curso, por meio da realização de atividades nos ambientes das empresas, das organizações públicas, privadas e/ou organizações não governamentais, contando com o assessoramento do professor-orientador e o acompanhamento de um profissional do campo de estágio.

Os mecanismos ou formas de acompanhamento e avaliação do estágio supervisionado são:

- Carta de encaminhamento do estagiário à empresa;
- Plano de estágio assinado e aprovado pelo professor orientador e pelo supervisor do local de estágio;
- Reuniões do aluno com o professor-orientador;
- Visitas do professor-orientador ao local de estágio;
- Avaliação do desempenho do estagiário pelo supervisor técnico, profissional da empresa com experiência que acompanha e orienta o estagiário nos momentos de atuação profissional.
- Relatório do estágio supervisionado;
- Após a conclusão do estágio, o estudante terá um prazo máximo de quarenta e cinco dias para entregar o relatório ao professor orientador que fará a correção do ponto de vista técnico e emitirá uma nota entre 0 (zero) e 100 (cem), sendo exigido ao estudante rendimento igual ou superior a 60 (sessenta).

Segundo a Resolução nº20/2015/CONSUP/IFAP, o discente poderá aproveitar sua



experiência em atividades correlacionadas ao Plano Pedagógico do Curso, conforme Artigo 8º:

Artigo 8º O estudante que exercer atividade profissional correlata ao seu curso na condição de empregado devidamente registrado, autônomo, ou empresário, ou ainda atuando oficialmente em programas de monitoria, de incentivo à pesquisa científica, atividades de extensão, sobremaneira a extensão tecnológica e ao desenvolvimento tecnológico, poderá valer-se de tais atividades para efeitos de realização do seu Estágio Obrigatório, desde que atendam ao projeto pedagógico do curso.

Parágrafo único – A aceitação, como estágio, do exercício das atividades referidas neste artigo, dependerá de decisão do Colegiado do Curso, que levará em consideração o tipo de atividade desenvolvida e a sua contribuição para a formação profissional do estudante.

Dessa forma, a documentação produzida nesse processo consiste no:

1. Requerimento para realização do aproveitamento de horas de estágio; 2. Plano de atividades em 03 (três) vias; 3. Declaração do setor da empresa de vínculo do funcionário, com descrição das atividades que desenvolve no local (em papel timbrado, assinada e carimbada); 4. Relatório das atividades que desempenha (conforme o Manual de Elaboração de Relatório de Estágio do Curso); 5. Cópia da carteira de trabalho: capa e verso, registro de contratação/cargo contratado (a); 6. Ficha de Avaliação do professor orientador.

Além do estágio e do aproveitamento de experiência em atividades correlacionadas ao Plano Pedagógico do Curso, os discentes do Curso Técnico Subsequente em Logística, na forma subsequente, poderão preencher o requisito da prática profissional por meio de **projeto aplicado ou artigo científico**, devendo o mesmo optar por uma das modalidades.

6.4.2 Prática Profissional via Projeto Aplicado

Outra maneira na qual os discentes do Curso Técnico em Logística na Forma Subsequente, podem integralizar sua carga horária de Prática Profissional é através do desenvolvimento de projetos de pesquisas e/ou extensão de acordo com a Resolução nº 58/2014/CONSUP/IFAP, de 04 de dezembro de 2014. Podendo ser desenvolvido nas comunidades e/ou em locais de trabalho, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

6.4.3 Metodologia de desenvolvimento do projeto aplicado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

O projeto de pesquisa deverá ter um professor-orientador com no máximo 3 (três) alunos, podendo o mesmo ser contemplado via editais internos com bolsas ou editais externos como CAPES, CNPQ, SETEC, FAPEAP, dentre outras agências de fomento.

O trâmite para execução Projeto Aplicado se dará na sequência:

O coordenador do curso indica o professor que orientará o aluno, desde que o mesmo tenha formação compatível e conhecimento técnico na área de atuação;

O professor-orientador informa a coordenação de curso o início da prática conforme cronograma de atividades, para que o coordenador tenha ciência e faça registro do desenvolvimento do mesmo.

O coordenador de curso envia o projeto ao Setor de Pesquisa e Extensão com cópia para a coordenação do Geral de Ensino, dando ciência da execução da atividade.

Nota: O acompanhamento da execução do projeto deverá ser feito pelo coordenador de curso que ao final do projeto deverá informar via ofício ao Setor de Pesquisa e Extensão e ao Departamento de Ensino que o projeto foi executado com êxito e que carga horária 200 (duzentas) horas referente ao desenvolvimento dessa prática profissional foram cumpridas pela equipe componente do projeto.

Para a consecução do Projeto de Pesquisa Aplicado, deverá ser utilizada, no mínimo, a seguinte estrutura:

- a) Introdução;
- b) Objetivos;
- c) Justificativa
- c) Metodologia;
- d) Cronograma; e
- e) Referências.

A avaliação do Relatório final do trabalho, ou seja, o projeto apresentando seu desenvolvimento, deverá ser feita por uma banca examinadora, sendo composta pelo orientador, um professor convidado e o coordenador de curso ou outro professor indicado (artigo 65, §4º, Resolução nº 015/2014/CONSUP/IFAP). Os alunos não são obrigados a fazerem defesa oral do projeto.

São mecanismos de acompanhamento e avaliação do projeto de pesquisa:



a) Plano do projeto de pesquisa aprovado pelo professor orientador, devendo conter, no mínimo, introdução, objetivos, justificativa, metodologia, cronograma e referências;

b) reuniões periódicas do estudante com o professor-orientador.

Os casos omissos serão decididos pelo Setor de Pesquisa e Extensão junto com a Coordenação do Curso.

6.4.4 Prática Profissional via Artigo Científico

A prática profissional via artigo científico, fundamentada pela Resolução 15/2014/CONSUP/IFAP, visa estimular a pesquisa científica e tecnológica, valorizando ainda mais o trabalho científico no Brasil. A produção científica, através do artigo, fomenta o desenvolvimento do conhecimento em diversas áreas, tecnológicas, sociais aplicadas, linguística, exatas etc. A valorização desse tipo de trabalho científico e tecnológico científico contribui para a formação discente e geral benefícios para sociedade em geral.

6.4.5 Metodologia de desenvolvimento do artigo

O artigo científico consiste em um trabalho acadêmico, que tem como objetivos estimular o desenvolvimento do aluno e a construção de conhecimentos, a partir da resolução de problemas da área do curso de formação e da sociedade.

O trâmite para execução do Artigo Científico se dará na sequência:

O coordenador do curso indica o professor que orientará o aluno, desde que o mesmo tenha formação compatível e conhecimento técnico na área de atuação;

O professor-orientador informa a coordenação de curso o projeto com detalhamento das atividades para início da pesquisa e escrita do artigo, para que o coordenador tenha ciência e faça registro do desenvolvimento do mesmo.

O coordenador de curso envia o projeto do artigo ao Setor de Pesquisa e Extensão com cópia para a coordenação do Geral de Ensino, dando ciência da execução da atividade.

Para a consecução do Artigo Científico, deverá ser utilizada, no mínimo, a seguinte estrutura:

a) Resumo;

b) Introdução;



- c) Objetivos;
- d) Metodologia;
- e) Desenvolvimento;
- f) Considerações finais
- g) Referências.

A avaliação do Artigo Científico deverá ser feita por uma banca examinadora, sendo composta pelo orientador, um professor convidado e o coordenador de curso ou outro professor indicado (artigo 65, §4º, Resolução nº 015/2014/CONSUP/IFAP). Os alunos não são obrigados a fazerem defesa oral do projeto.

Os casos omissos serão decididos pelo Setor de Pesquisa e Extensão junto com a Coordenação do Curso.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, os artigos 35 e 36 da Resolução nº 06/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a **Resolução nº 015/2014/CONSUP/IFAP, de 02 de maio de 2014**, que aprova a regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Subsequente no âmbito do Ifap.

7.1. Aproveitamento de Estudos

O discente matriculado solicitará a Secretaria de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece a Resolução nº 06/2012/CNE/CEB e a **Resolução nº 015/2014/CONSUP/IFAP**, nos artigos 35 e 36.



7.2. Do Aproveitamento de Experiências Anteriores

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverão atender os Requisitos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Resolução nº 002/2012/CNE/CEB, a Resolução nº 06/2012/CNE/CEB e a regulamentação nº 015/2015/CONSUP/IFAP que trata da Educação Profissional Subsequente do Ifap.

Alude o dispositivo do artigo 41 da LDB que o *conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.*

As Experiências alvo do aproveitamento, não poderão ter sido adquiridas pelo discente há mais de 02 anos.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do aluno, a partir do diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivo, devendo esta ser contínua, cumulativa e de forma integrada, possibilitando o resgate das funções diagnóstica, formativa e somativa.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem no curso Técnico em Logística, na forma Subsequente, dar-se-á por meio de diversos instrumentos avaliativos, dentre estes: projetos, relatórios, seminários, práticas de laboratórios, exercícios, provas escritas e/ou orais e outros.

De acordo com o art. 3 da Resolução nº 53/2019/CONSUP/IFAP, serão considerados com critérios para avaliação da aprendizagem:

- I - Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- II - Média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta);
- III - Frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária de cada componente curricular;
- IV- Frequência assídua nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários.(IFAP, MAIO DE 2019, pag.2).

Em conformidade com o art. 4 que trata da sistematização do processo avaliativo diz que:

Com a finalidade de sistematizar as atividades a serem desenvolvidas no componente curricular, o período letivo será subdividido em 03 (três) momentos a saber: 1ª Etapa avaliativa, 2ª Etapa avaliativa, 3ª Etapa avaliativa, devendo estas serem realizadas em proporcionalidade à carga horária dos componentes curriculares.

§1º Entende-se por “Instrumentos Avaliativos” os recursos utilizados para coleta e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

análise de dados no processo ensino-aprendizagem dos educandos, por exemplo: (Atividades, projetos, pesquisas, relatórios, seminários, provas e práticas de laboratório). (IFAP, MAIO DE 2019, pg.2).

A média do componente curricular de cada etapa dar-se-á pelo total de pontos obtidos e divididos pelo número de instrumentos realizados. Essa média compreenderá um número inteiro, segundo a fórmula abaixo:

$$\underline{MC = IA1 + \dots + IAn}$$

$$\sum IA$$

MC = Média do Componente Curricular

IA1 = Instrumento avaliativo

+ Ian = Instrumento avaliativo

$\sum IA$ = Quantidade de instrumentos avaliativos

Cada instrumento avaliativo deverá ser expresso por uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos e durante o período letivo será utilizado, no mínimo, uma avaliação geral do tipo prova, aplicada individualmente de forma escrita e/ou oral e/ ou prática, conforme a especificidade do componente curricular, que deverá ser expresso por uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

A Média Curricular será calculada a partir da média aritmética das Etapas Avaliativas e constará da seguinte fórmula:

$$\underline{MC = E1 + E2 + E3, \text{ onde:}}$$

$$3$$

MC = Média do Componente Curricular;

E1 = Etapa Avaliativa 1;

E2 = Etapa Avaliativa 2;

E3 = Etapa Avaliativa 3;

3 = Quantidade de etapas avaliativas

De acordo com o §3º do art. 21º o estudante será aprovado, após a recuperação final, se tiver



média final ou maior que 60 (sessenta) através do cálculo da equação abaixo:

$$\underline{MFC = MC + NRF}$$

2

Sendo:

MFC = Média Final do Componente Curricular

MC = Média do Componente Curricular

NRF= Nota da Recuperação Final

Nos casos em que a Média Final do Componente Curricular (MFC) corresponder um resultado inferior a Média do Componente Curricular(MC) obtida durante o período, prevalecerá o maior resultado. Após a recuperação final, o estudante que não alcançar a média **60 (sessenta)** em até, no máximo, 02 (dois) componentes curriculares, prosseguirá para o período seguinte, cursando concomitantemente, em regime de dependência esse(s) componentes(s) objeto(s) de reprovação até o prazo de integralização previsto no Plano Pedagógico de cada Curso, aliada às condições e ofertas da Instituição. Os componentes objetos de reprovação no semestre serão ofertados, tendo em vista a oferta do curso pela instituição e existência de vagas.

Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinal e procedimental do (a) discente, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os discentes, diversos instrumentos, tais como fichas de observação, de autoavaliação, entre outros, como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento.

9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física básica necessária para o funcionamento do Curso Técnico em Logística, na forma Subsequente segue descrita abaixo.

Biblioteca

A biblioteca é o ambiente no qual se destina a recuperar, organizar, disseminar e socializar a informação bibliográfica, multimeios e virtual, bem como promover a cultura



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

entre docentes, discentes e técnicos administrativos da Instituição de forma dinâmica e eficaz, contribuindo para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Para tal deverá oferecer espaço de estudos individual e em grupo, equipado com mobiliários e equipamentos específicos e acervo bibliográfico atualizado relacionado à área do curso com no mínimo cinco referências das indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares.

A biblioteca, preferencialmente, deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso do acervo aos usuários. O acervo deverá estar equipado com exemplares de livros e periódicos, contemplando todos os componentes curriculares de abrangência do curso, dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a busca por títulos.

Para atender as necessidades dos usuários serão disponibilizados serviços de empréstimo, renovação, consultas ao acervo e visitas orientadas.

Salas de Aulas

As salas de aulas serão equipadas com 40 carteiras, 01 mesa, 01 cadeira, quadro branco, centrais de ar e estruturas elétricas que possibilitarão a utilização de notebook com projetor multimídia.

Laboratório Didático de Informática

O laboratório Didático de Informática conterà estações de trabalho, equipamentos, materiais e programas específicos de informática. Conforme descrito no quadro 03 (três) a seguir:

Quadro 3. Equipamentos do Laboratório Didático de Informática

Equipamentos	Quantidade
Computador Processador: com no mínimo, 6 (seis) núcleos físicos, clock mínimo de 3,6GHz por núcleo, MEMÓRIA: DDR3 de, no mínimo, 04 GB. DISCO RÍGIDO: 02 (dois) discos rígidos SATA II ou superior com capacidade de, no mínimo, 500 GB. PLACA DE VÍDEO: 512 MB DDR3 de memória dedicada ou superior; PLACA DE REDE INTERNA: 10/100/1000Base-T Ethernet. INTERFACE DE REDE WIRELESS: velocidades de 300 Mbps em redes 802.11n; possuir certificação Wi-Fi b/g/n. UNIDADE ÓPTICA DE DVD-RW: DVD-R/-RW, DVD+R/+RW/+R. MONITOR DE LCD: widescreen de no mínimo 18' .	40
Lousa Digital Interativa Resolução mínima Interna 2730 pontos (linhas) por polegada Resolução de Saída 200 pontos (linhas) por polegada Taxa de Rastro 200 polegadas por segundo proporcionando resposta rápida aos comandos.	01



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Projektor Wireless Luminosidade: 4.000 lumens ANSI (máx.) Taxa de contraste: 2000:1 típica (Full On/Full Off) Resolução: XGA original 1024 x 768	01
Suporte de Teto para Projeto Multimídia Capacidade: Projetores até 10 Kgs/ Ajuste de ângulo de inclinação: até 15° graus/ Peso do suporte : 1,1 Kg.	01
Tela de Projeção Retrátil Tamanho: 100" – 16:9/Área Visual AxL: 124,0 x 221,0 cm/ Área Total AxL: 154,0 x 229,0cm/ Case – cm: 8,6cm x 9,0 x241,0 cm	01
Câmera IP Colorida fixa wireless com sensor CCD 1/3", NTSC, 420TVL.	01
Controle Remoto Sem Fio para PC com Tecnologia de raios infravermelhos – Alcance 10 metros	01
Caixa amplificadora - potência 350 W	02
Microfone Sem Fio Auricular - Sistema sem fio UHF - Sistema sem fio para uso com microfone de cabeça (headset).	01
Mesa de Som - 6 Canais	01
Armário -Alto com duas portas de giro, tampo superior, quatro prateleiras reguláveis e rodapé metálico, medindo 90x50x162 cm.	05
Programa específico para atender as necessidades do curso..	01

10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

As tabelas abaixo demonstram a disponibilidade vigente de docentes e técnicos administrativos do quadro de pessoal do *Campus* Avançado de Oiapoque para atender ao funcionamento do curso, carecendo da contratação de docentes com formação em Logística para atender as necessidades dos componentes curriculares específicos.

Quadro 4. Pessoal Docente Campus Avançado Oiapoque

Nome	Formação/Titulação	Regime de Trabalho
Professores da Área Específica		
Enio Michell Miranda do Nascimento	Bacharel em Administração; Especialista em Administração Estratégica	40h
Lidiane de Vilhena Amanajás Miranda	Bacharel em Administração Bacharel em Engenharia Ambiental Especialista em gestão de Arranjos Produtivos Locais Mestre em Biodiversidade Tropical	DE
Marcos Almeida da Costa	Bacharel em Administração; Licenciado em Matemática; Especialista em Gestão Educacional e em Pedagogia Empresarial.	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Magno Martins Cardoso	Bacharel em Administração; Especialista em Docência do Ensino Superior.	DE
Valter Antonio Ferreira da Rocha	Bacharel em Administração; Especialista em Gestão Contábil e Financeira; Especialista em auditoria e Perícia Contábil;	DE
Whitney Santos Cabral	Bacharel em Relação Internacionais; Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior.	DE
Professores da Área de Formação Geral		
Adriana do Socorro Monteiro Bastos	Bacharel em Ciências Contábeis; Especialização em Auditoria, Perícia, Controladoria, Gerência Contábil.	DE
Lilian Lobato do Carmo	Licenciatura em Letras Língua Portuguesa; Mestre em Letras.	DE
Maria Luciene de Oliveira Lucas	Tecnólogo em Sistemas de Informação Mestre em Ciências – área de concentração – Educação Agrícola	DE
Mayara Priscila de Jesus Reis	Licenciada em Letras Português/Francês; Especialista em Linguística Aplicada.	DE
Themis Correa Veras de Lima	Licenciatura em Matemática; Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior.	DE
Vanessa Lopes Vasconcelos	Bacharel em Direito; Especialista em Ciência Jurídico Internacional; Mestre em Ciência Jurídico Internacional.	DE
Wanne Karolinne Souza de Miranda	Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Inglesa e Literaturas; Especialista em Língua Inglesa.	DE

Quadro 5. Pessoal Técnico-Administrativo Campus Avançado Oiapoque

Nome	Função	Formação	Regime trab.
Alisson Monteiro Castilo	Técnico em Secretariado	Secretariado Executivo	40h
Elane Ferreira Oliveira	Assistente em Administração	Graduação em Gestão Financeira.	40h
Eliel Cleberson da Silva	Técnico de Assuntos Educacionais	Licenciatura Plena em Educação Física; Especialista em Metodologia do Ensino da Educação Física.	40h
Romildo dos Santos Neves	Assistente em Administração	Graduado em Pedagogia; Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior.	40h
Rutiane Garrido Cunha	Auxiliar em Assuntos Educacionais	Graduada em Educação Física; Especialista em Educação Especial e Inclusiva e Docência na Educação	40h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

		Superior.	
Simião Mendes Carneiro	Técnico em TI	Graduação em Redes de computadores;	40h
Valéria Lobato Pereira	Pedagoga	Licenciatura em Pedagogia; Especialista em Educação Especial; Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior.	40h

11. DIPLOMA

De acordo com a Resolução nº 002, de 27 de junho de 2012 que dispõe sobre a Regulamentação dos procedimentos do Registro Escolar do Instituto Federal do Amapá – “a diplomação é o ato oficial de caráter solene, público a ser realizado para todos os cursos técnicos do IFAP, no qual se garanta a participação em igualdade de condições a todos os formandos, sem distinção.” (IFAP, JUNHO DE 2012, p.14).

Assim, o discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Subsequente, desde que atenda as seguintes condições:

- Ter concluído os 03 (três) módulos com a devida integralização da carga horária total prevista no curso, incluindo a prática profissional, com aproveitamento de no mínimo 6,0 (seis) pontos e frequência mínima de 75% em todos os componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso;
- Não estar inadimplente com os setores do *Campus* em que está matriculado, tais como: registro escolar, biblioteca, laboratórios e outros, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- Ter solicitado à Coordenação de Registro Escolar do *Campus a colação de grau*, via requerimento próprio e apresentado junto com os documentos previstos no art. 57, incisos I, II, III, IV, V, VI, VII da Resolução nº 002 de 27 de junho de 2012.

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE. **Pesquisa Demografia das Empresas**. Disponível em:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23999-em-janeiro-vendas-no-varejo-variam-0-4>. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 17 de novembro de 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em 17 de novembro de 2016.

_____. **Cartilha Esclarecedora sobre a lei do estágio**: lei nº 11.7888/2008. Brasília: MTE, SPPE, DPJ, CGPI, 2008.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. SETEC, 2014.

_____. **DECRETO Nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm>. Acesso em 18 de novembro de 2016.

_____. **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2014/CONSUP/IFAP, 18 de fevereiro de 2014**. Elaboração e Atualização dos Planos de Cursos Presenciais e a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá, 2014.

_____. **Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em 28 novembro de 2016.

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM)**. Brasília, DF, 2000.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. **Diretrizes Curriculares do Ensino Médio- DCNEM**. Brasília, DF, 1998.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais. Educação**. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br>> Acesso em 18 de novembro de 2016.

MONTEIRO, S.; LAQUINTO, K.; THIMOTEO, T.. **Em ritmo acelerado**. Conjuntura Econômica. V. 65, nº 04, abr. 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 002 de 27 de Junho de 2012**. Dispõe sobre a regulamentação dos procedimentos do Registro Escolar do Instituto Federal do Amapá. Macapá, 2012.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 6 de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.

_____. **RESOLUÇÃO N° 007/CONSUP/IFAP**, 18 de fevereiro de 2014. Aprova a Instrução Normativa para Elaboração e Atualização dos Planos de Cursos Presenciais e a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá, 2014.

_____. **RESOLUÇÃO N° 015/2014/CONSUP/IFAP** de 2 de maio de 2014. Regulamentação da Educação Profissional de Nível Médio na Forma Subsequente no Âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Macapá, 2014.

_____. **RESOLUÇÃO N° 20/2015/CONSUP/IFAP**, de 20 de abril de 2015. Aprova a Regulamentação de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Macapá, 2015.

_____. **RESOLUÇÃO N° 041/2016/CONSUP/IFAP**, de 05 de setembro de 2016. Aprova a Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Macapá, 2016.

_____. **RESOLUÇÃO N° N° 53/2019/CONSUP/IFAP**, de 29 de maio de 2019. Aprova a Alteração da Sistemática de Avaliação da resolução n° 015/2014/CONSUP/IFAP. Macapá, 2019.

_____. **RESOLUÇÃO 058/2014/CONSUP**, de 04 de dezembro de 2014, retificada em 28 de abril de 2015 (Aprova a realização de estágio através de projetos de pesquisa e/ ou extensão dos cursos técnicos integrados e subsequentes a partir de 2011, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá –IFAP), disponível <<http://ifap.edu.br>>.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

ANEXOS

ANEXO I – MODELO DE DIPLOMA

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Diploma

O Diretor Geral do Câmpus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições e considerando a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em xxxxxxxx, na forma xxxxxxxx eixo tecnológico xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, em 27 de fevereiro de 2013, confere o título de Técnico em xxxxxxxx a

João Teixeira da Silva

Nacionalidade brasileiro, naturalidade amapaense – AP, nascido em 5 de dezembro de 2013, RG 000000000 POLITEC-AP, CPF 000000000 e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Macapá, 24 de junho de 2013

Diretor Geral - Câmpus Macapá
Portaria nº XXX

Diplomado

Reitor
Portaria nº XXX



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Curso _____, aprovado pela Resolução nº _____, de ____/____/____ Ifap. Código autenticador no Sístec nº _____.
Carga horária total do curso: xxxx horas
Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____, data ____/____/____.
_____ Assinatura

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º, Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sob o nº _____, Livro nº _____, às folhas nº _____, conforme processo nº _____.
Data ____/____/____.
_____ Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

ANEXO III – FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE			
CERTIFICADOS APRESENTADOS			
DOCUMENTOS	CH	PERÍODO DO CURSO	CATEGORIA
TOTAL			

ALUNO

COORDENADOR DO CURSO